



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

**ATA DA REUNIÃO PARA POSSE
E PRIMEIRA CAPACITAÇÃO
DO CONSELHO GESTOR DA
FLORESTA ESTADUAL DE
FARO, realizada no dia 10 e 11 de
Setembro de 2009.**

A reunião de posse e primeira capacitação do Conselho Gestor da Floresta Estadual de Faro, realizada ao décimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, às nove horas, na barraca da festa da Paróquia de Faro, Município de Faro, Pará, teve início a reunião de posse e primeira capacitação do Conselho Gestor da Floresta Estadual de Faro – Flota Faro, a qual foi dirigida pela Senhora Sônia Kinker - Diretora de Áreas Protegidas (DIAP/SEMA – PA) e por técnicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA - PA, Senhora Auristela do Carmo (Bióloga e Técnica em Gestão Ambiental), a Senhora Márcia Sarges (Assistente Social e Técnica em Gestão Pública) e o Senhor Joanísio Mesquita, (Sociólogo e Técnico em Gestão Ambiental), que secretariou a reunião. Colaboraram com reunião a Senhora Yanina Sammarco (Bióloga do Instituto de Manejo e Certificação Florestal – IMAFLORA), a Senhora Soraia Knes (Bióloga da Agência de Cooperação Alemã – GTZ) e a Senhora Jakeline Pereira (Engenheira Florestal) e o Senhor Rodney Salomão Reis, ambos do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON, as referidas instituições pertencem ao consórcio da calha norte. A reunião contou com a participação de quarenta e dois representantes de órgãos públicos, privados, sociedade civil organizada e comunidade. Durante o período matutino a Senhora Sônia Kinker fez a abertura oficial da reunião, apresentou sua programação para os dois dias e o objetivo da oficina, expôs as Unidades de Conservação (UC) que compõe o mosaico da Calha Norte, a importância da gestão participativa de cada UC e o processo de descentralização da SEMA e a criação de unidades administrativas na região. Dando continuidade, a Senhora Sonia Kinker



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

apresentou as instituições que colaboram com a SEMA na elaboração dos planos de manejo e na capacitação dos Conselhos Gestores, IMAFLORA, GTZ, IMAZOM. Em seguida, foi feita a apresentação de todos os presentes, nome e instituição. Após as apresentações, a Senhora Márcia Sarges justificou a ausência da Associação dos Remanescentes de Quilombo Moradores de Oriximiná (ARQMO), expôs que a Associação pretende fazer parte do Conselho, entretanto, não havia consenso sobre a escolha de um representante. A Senhora Márcia Sarges questionou a Senhora Maria Giovania (Colônia de Pescadores Z61 de Faro), quanto a possibilidade da Colônia assumir a vaga de titular e suplente no conselho, uma vez que a Colônia de Pescadores Z41 de Oriximiná abdicou de sua participação. A Senhora Maria Giovania concordou com a proposta. Dando continuidade as atividades, a Senhora Márcia Sarges iniciou a cerimônia de posse dos Conselheiros, com a entrega de certificados. Os Conselheiros empossados foram os seguintes: Senhor Francivaldo Feijó (Câmara de Vereadores de Faro); Senhor Ivanildo do Carmo (AMOCREQ – CPT), que expôs seu anseio de que a comunidade tenha confiança no Conselho Gestor; Senhor Deanir Gurreiro (Comunidade Monte Sião), que agradeceu a oportunidade de estar fazendo parte do conselho; Senhor Fábio Silva (EMATER - Faro), que sugeriu que as comunidades sejam de fato representadas pelo conselho e que os conselheiros tenham oportunidade de conhecer a Flota de Faro; Senhor Gildo da Costa (STTR – Oriximiná) que falou da importância da formação do Conselho e que a posse é somente o início de muito trabalho e que os conselheiros tem que estar preparados para os desafios futuros; a Senhora Antonella Fioravante (Escola de marcenaria) afirmou que participar do Conselho não significa concordar com tudo, pois é necessário manter os olhos e os ouvidos bem atentos para tudo aquilo que venha a beneficiar ou prejudicar a comunidade local; Senhora Maria Giovania (Colônia de pescadores de Faro), ressalta que a posse é somente o começo das atividades a serem desenvolvidas; Senhora Monalisa Bezerra (UFPA) manifestou o desejo de que a UFPA de Oriximiná possa contribuir com o desenvolvimento do Conselho, e este com o crescimento econômico da região; Senhor João Max (Prefeitura de Faro), que expôs o desejo de que o Conselho não fique somente no papel, mas represente a vontade da sociedade local; Senhor Guido Ribeiro (Associação de



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

Moveleiros de Oriximiná), que expressou o desejo de que a gestão da Flota possa trazer benefícios para a região; Senhor Hirdes da Silva (Prefeitura de Oriximiná) que falou da importância da gestão responsável da Flota de Faro e de como o manejo florestal irá beneficiar a população local; Padre Raimundo Roberval (Paróquia de Faro), falou da urgência da SEMA implantar um posto no município, pois o Conselho não irá funcionar sem a presença efetiva da SEMA na cidade, afirmou também que o município encontra-se abandonado pelo poder público estadual. Encerrada a cerimônia de posse do Conselho, a Senhora Sônia Kinker reforçou que apesar da profecia do Padre Raimundo Roberval, sobre a impossibilidade do Conselho funcionar, ela afirmou que o conselho irá funcionar, mas isso dependerá da participação de todos. As dez e trinta houve intervalo. Onze horas a Senhora Auristela do Carmo fez uma retrospectiva das ações desenvolvidas na Flota de Faro. Em seguida, a Senhora Yanina Sammarco falou dos conceitos e objetivos do zoneamento de Unidades de Conservação. Às doze e trinta houve intervalo para o almoço. Às quatorze e trinta a Senhora Yanina Sammarco continuou a capacitação do conselho, falando sobre os instrumentos e os processos para o zoneamento de UC. O Senhor Fábio Silva questionou o motivo de na zona de moderada intervenção poder haver pesquisa mineral e não exploração de minérios. A Senhora Sônia Kinker respondeu que a pesquisa não causa impacto ambiental, e que encontrar minério não significa que ele seja explorado imediatamente, mas pode ser que ajam concessões no futuro. O Senhor Rildo Tavares (STTR – Oriximiná) falou sobre o que acontece com os moradores de entorno da Flota, que sempre zelaram pela floresta em pé, e que agora, preocupados com a retirada de madeira através das indústrias madeireiras, já começaram a retirar madeira de maneira indiscriminada, com medo de não sobrar nada para eles. A Senhora Sônia Kinker respondeu que uma das grandes responsabilidades do Conselho Gestor é a de esclarecer a comunidade da maneira correta de utilizar os recursos da natureza. A Senhora Maria Edelvania Rodrigues (Colônia de Pescadores Z61 de Faro), questionou como o conselho irá saber se uma empresa está fazendo mineração dentro de uma zona de baixa intervenção. A Senhora Yanina Sammarco respondeu que o zoneamento da Flota estará contido no plano de manejo, assim os conselheiros terão como identificar todas as zonas e suas possíveis



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

utilizações. O Senhor Gilson Silva (SEMMA de faro), expôs o caso da fazenda Jacamim, localizada as margens do rio Nhamunda, que expandido seus campos de pastagem no território da Flota. A Senhora Sônia Kinker respondeu que a SEMA, como membro do Conselho Gestor, poderia solicitar a Diretoria de Fiscalização uma ação na área da fazenda Jacamim. Em seguida a Senhora Soraia Knes expôs a proposta de missão e visão para a Flota Faro, depois propôs que a assembléia discutisse em grupos menores sua complementação sobre as propostas, e escrevesse o resultado em tarjetas, que posteriormente foram apresentadas. O resultado final apresentado pelos conselheiros foi o seguinte: **missão:** *Conservar o conjunto único de espécies e a alta biodiversidade da Floresta Estadual de Faro, conciliando com a exploração sustentável dos recursos florestais madeireiros e não - madeireiros e a diversidade socioeconômico e cultural local, aliado aos processos de educação e capacitação;* **visão do Futuro:** *Que a Floresta Estadual de Faro seja um exemplo de manejo florestal de alta qualidade e de baixo impacto ambiental, assegurando que o uso dos recursos madeireiros e não madeireiros não comprometa a conservação da biodiversidade e melhore a qualidade de vida da população local e das gerações futuras.* Às dezessete horas a Senhora Sônia Kinker agradeceu a presença de todos e deu por encerrada as atividades do dia. Às nove horas do dia onze de setembro a Senhora Sônia Kinker deu boas vindas a todos e passou a palavra para a Senhora Soraia Knes, que falou sobre os objetivos do zoneamento da UC. Em seguida a Senhora Jakeline Pereira apresentou os mapas de zoneamento desenvolvidos pelo consorcio de instituições que atuam na UCs da Calha Norte. Às doze e trinta houve intervalo para o almoço. Às quatorze horas a Senhora Soraia Knes deu continuidade as atividades através da criação de três grupos de trabalho para discutir o zoneamento da Flota. Os grupos de trabalho foram os seguintes: Povos indígenas, comunidades de Faro, quilombolas. Após a apresentação dos resultados obtidos por cada grupo, houve a apresentação do IDEFLOR, pelo Senhor Joaquim, que falou das ações que são desenvolvidas no Estado, através de programas de desenvolvimento sustentável, ordenamento territorial e concessão florestal. A Senhora Sônia Kinker sugeriu que o IDEFLOR, como membro do Conselho Gestor da Flota de Faro, crie uma ferramenta de comunicação que atenda exclusivamente as demandas das



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

UC da Calha Norte. O Senhor Fábio Silva questionou se os conselheiros vão receber incentivos para conhecer a Flota Faro. A Senhora Sônia Kinker respondeu que oferecer condições de conhecer a Flota é um dos objetivos do plano de capacitação dos gestores da UC. Em seguida o Senhor Jorge karahma do Povo indígena Hixkaryana afirmou que seu povo já demarcou uma área da Flota para seu uso e que a entrada de não índios está proibida. Expos também que o processo de demarcação dessa área já está na FUNAI e que seu povo sempre foi prejudicado pelas políticas dos homens brancos representantes do governo. A Senhora Sônia kinker afirmou que não é competência da SEMA a demarcação de terras indígenas. Expos que até o momento está área é parte da Flota Faro, portanto será gerenciada como uma UC de uso sustentável, assim o zoneamento estabelecido no plano de manejo determinará as áreas de uso coletivo. Em seguida, O Padre Raimundo Roberval convidou todos, principalmente os indígenas presentes a refletirem sobre a idéia de que índios, negros e ribeirinhos que vivem na região são vítimas do estado, enquanto representação da classe dominante, lembrando que no passado os negros e índios ajudaram os brancos a escravizar uns aos outros, o Padre também esclareceu que antes de declarem guerra todos devem ter consciência de serem irmãos pela mesma historia de exploração e que todos precisam da terra. Às dezesseis horas, a Senhora Sônia Kinker agradeceu a presença de todos, fez considerações finais em nome da SEMA e de todas instituições parceiras e deu por encerrada as atividades desse dia. A ata foi lavrada por mim Joanísio Cardoso Mesquita.

Faro-Pa, 11 de Setembro de 2009.